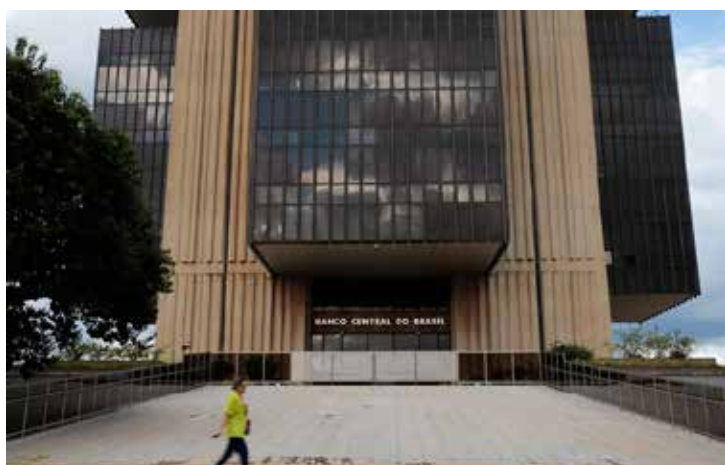


# Mercado financeiro: redução da Selic para 2% ao ano nesta semana

O mercado financeiro espera que a taxa básica de juros, a Selic, seja reduzida de 2,25% para 2% ao ano, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco central (BC), marcada para hoje (3) e amanhã (4)

Depois dessa redução, a expectativa é que não haja novos cortes na Selic neste ano. Para o final de 2021, a previsão é que a Selic esteja em 3% ao ano. No ano seguinte, a previsão é que a taxa chegue a 5% ao ano, e ao final de 2023, a 6% ao ano.

Essas expectativas estão no boletim Focus, publicação divulgada semanalmente pelo BC, com estimativas para os principais indicadores econômicos. Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom



Essa expectativa está no boletim Focus, publicação divulgada semanalmente pelo Banco Central.

aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A previsão do mercado

financeiro para a queda da economia brasileira este ano é de 5,66%. Essa foi a quinta revisão seguida para a estimativa de recuo do PIB. Na semana passada, a previsão de queda estava

em 5,77%. Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 10 semanas consecutivas. A projeção para o IPCA, no boletim desta semana, passou de 1,67% para 1,63%.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%. A previsão para os anos seguintes - 2022 e 2023 - também não teve alterações: 3,50% e 3,25%, respectivamente. A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5 (ABr).

## Lucro da Ferrari caiu 95% no segundo trimestre

Em má fase na Fórmula 1, a Ferrari também sofreu os efeitos da pandemia em seu balanço, que fechou o segundo trimestre de 2020 com queda na receita, no lucro e nas entregas de automóveis. De acordo com os resultados divulgados ontem (3), a montadora de Maranello registrou faturamento de 571 milhões de euros entre abril e junho, redução de 42% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já o lucro no segundo trimestre foi de 9 milhões de euros (-95%), enquanto os emplacements caíram pela metade, para 1.389.

A Ferrari vinha registrando recorde atrás de recorde em seus resultados financeiros desde o início de 2016, quando se separou da Fiat Chrysler Automobiles (FCA). Mas a pandemia reverteu a tendência, e a empresa, que chegou a suspender a produção durante o lockdown na Itália, prevê agora encerrar 2020 com 3,4 bilhões de euros em faturamento, 400 milhões a menos que em 2019 (ANSA).

## Confiança Empresarial: recuperação de 79% das perdas do bimestre março-abril

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) da FGV IBRE subiu 7,1 pontos em julho, para 87,5 pontos. Após a terceira alta seguida, o índice recupera 79% das perdas ocorridas no bimestre março-abril, embora ainda se mantenha em nível historicamente baixo. "O avanço mostra que a economia continua em trajetória ascendente no início do segundo trimestre após o baque do trimestre anterior. A boa notícia é a consolidação de tendência de melhora com relação à situação atual dos negócios, com Indústria e Comércio atingindo níveis de satisfação mais próximos à normalidade.

No entanto, a incerteza continua elevada e mesmo os indicadores de expectativas, que saíram na frente, retratam hoje um sentimento que parece ser mais bem descrito como o de uma "neutralidade sujeita a revisões". Ainda é cedo para se pensar em uma retomada consistente de investimentos, por exemplo" comenta Aloisio Campelo Jr., Superintendente de Estatísticas do FGV IBRE.

O Índice de Confiança



O avanço mostra que a economia continua em trajetória ascendente.

Empresarial (ICE) consolida os índices de confiança dos quatro setores cobertos pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE: Indústria, Serviços, Comércio e Construção.

Em julho, pela primeira vez desde a crise sanitária, a alta da confiança foi igualmente motivada por expectativas e percepção sobre a situação corrente. O Índice de Expectativas (IE-E) subiu 7,4 pontos, para 89,8 pontos, após avançar 30,9 pontos nos dois meses anteriores. Já o índice que retrata a situação corrente dos negócios (ISA-E) subiu 7,1 pontos, para 79,7 pontos, após recuperar

somente 11,2 pontos no bimestre maio-junho.

A confiança subiu nos quatro setores integrantes do ICE, com a maior alta ocorrendo na Indústria e a menos expressiva no Comércio, que viu o Indicador de Expectativas a recuar em julho, num movimento de acomodação, após ter avançado mais de 20 pontos no mês anterior. O Setor de Serviços registrou a segunda maior alta no mês, mas, ainda assim, continua apresentando o menor nível de confiança entre os setores. O maior nível é o da Indústria seguida pelo Comércio (AI/FGV).

## Já pensou na dívida técnica da sua organização?

Franzvitur Fiorim (\*)

*Alguma vez você já procrastinou para lavar a roupa e viu a pilha de roupas sujas continuar crescendo, apenas esperando você lidar com ela?*

Você está sempre ocupado, cansado e continua dizendo que vai fazer isso amanhã. Então, de repente, você percebe que já se passaram três semanas e agora você está correndo freneticamente, atrasado para o trabalho porque você não tem meias limpas! Essas pequenas coisas que você adia podem passar de um pequeno inconveniente para uma emergência quando são ignoradas por tempo suficiente.

Quantas vezes um problema de um cliente surgiu de algo que você já sabia e pretendia corrigir, mas "não teve tempo"? Quantas vezes você esteve trabalhando em algo e pensou, "uau, isso seria muito mais fácil se eu tivesse tempo para..."? - Isso é a dívida técnica. No mundo da tecnologia, onde um buraco aparentemente pequeno - uma pequena vulnerabilidade - pode derrubar todo o seu sistema, gerenciar a dívida técnica é fundamental.

Resolver problemas antes que eles se tornem situações emergentes é necessário para ter sucesso. Se você está sempre correndo a toda velocidade para resolver o último problema na produção, você nunca vai ficar à frente da sua concorrência e só vai ficar mais para trás. É muito fácil entrar num padrão de deixar as pequenas coisas para outro dia.

Otimizações de construção, aquele teste de unidade aleatório que está faltando, aquele playbook que você pretendia escrever após o último incidente - a dívida técnica é um problema real também! Ao passar apenas um pouco de tempo a cada dia para arrumar algumas coisas, você pode tornar o seu sistema mais estável e proporcionar uma melhor experiência para seus clientes e seus colegas desenvolvedores.

Imagine seu código como uma montanha de roupa suja. A cada dia que passa, você coloca um pouco mais de roupa suja. Quanto mais dívida você adiciona, mais difícil a sua tarefa parece. Você brinca sobre como não tem lidando com isso, mas você realmente está ficando cada vez mais ansioso e cauteloso sobre realmente enfrentar a dívida, e o que você vai encontrar quando o fizer.

Talvez se você procrastinar apenas mais um pouco um herói vai aparecer e lavar as roupas para você! (Podemos

sonhar, certo?) Quanto mais dívida você acumula, mais tempo você levará para resolvê-la, será mais difícil e haverá maior risco de introduzir um novo problema. Esse estresse e complexidade adicionais não soam muito atraentes, então por que fazemos isso? A dívida técnica é geralmente causada por coisas como ter muito trabalho em andamento, prioridades conflitantes e (surpresa!) trabalho negligenciado.

Gerir a dívida técnica requer apenas uma coisa importante - uma mudança cultural. Tanto quanto possível, temos de deixar de criar essa dívida, caso contrário, nunca conseguiremos controlá-la. Para fazer isso, precisamos mudar nossa mentalidade. Precisamos dar um passo para trás e ter tempo para ver e tornar visível toda a dívida técnica em que estamos nos afogando, e então podemos começar a resolvê-la.

Minha equipe, inspirada no livro "The Unicorn Project" de Gene Kim, começou a fazer "dias de dívida" quando temos tempo entre projetos. Cada pessoa escolhe um ponto de dor, algo que está interessada em consertar, e começamos aí. Nós dedicamos dois dias para remover a dívida e concluir os chamados que estavam no backlog por mais de um ano.

Também adicionamos novas métricas e dashboards para melhor resposta a incidentes e ferramentas de desenvolvimento aprimoradas. Agora, com cada nova mudança de código, estamos atentos. Será que essa mudança introduz alguma dívida? Temos a capacidade de corrigir isso agora? Encorajamos uns aos outros a corrigir problemas à medida que os encontramos, sejam eles com a forma como as nossas construções funcionam, com os nossos processos de comunicação ou um bug no código.

Precisamos nos dar tempo para respirar, tanto na nossa vida pessoal como no trabalho. Fazer uma pausa entre tarefas não só permite nos preparar mentalmente para a próxima, mas também nos dá tempo para aprender e refletir. Nessas pausas é que podemos ver se criamos alguma dívida técnica e talvez corrigi-la imediatamente. A melhoria do trabalho diário permite que os desenvolvedores se concentrem no que é realmente importante, entregando valor e encontrando mais alegria no seu trabalho.

Encontre tempo para lidar com as dívidas técnicas. Seus desenvolvedores, equipes de segurança e clientes agradecerão por isso.

(\*) - É diretor técnico na Trend Micro Brasil.



# NEGÓCIOS

em

# PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A - Investimento na Bolsa

Fechamos o semestre de 2020 com 2.678.353 brasileiros incluindo a Bolsa de Valores em sua carteira de investimentos, um aumento de 58% em relação a dezembro, ou seja, mais de 1 milhão de investidores dando os seus primeiros passos no mercado financeiro. E para ajudar os iniciantes, o especialista em investimentos Lucas Rufino, realiza de forma gratuita, a Semana do Investidor Iniciante, entre 10 a 16 de agosto, com três vídeos aulas, que ensinam como montar uma carteira de sucesso, investimento com segurança, definição de metas e previsão de retorno de investimento, entre outros. Inscrição no link: (<https://1milhaocom30.com/semana-do-investidor-iniciante/>).

### B - Aspectos do Transporte

Ainda dá tempo para se inscrever no Prêmio CNT de Jornalismo 2020 - o maior prêmio de jornalismo do Brasil. Os melhores trabalhos concorrerão ao Grande Prêmio, no valor R\$ 60 mil, e às premiações por categoria (R\$ 35 mil cada). As pautas devem abordar aspectos do transporte, seja ele rodoviário, ferroviário, aquaviário ou aéreo - nos segmentos de passageiros ou cargas. As matérias devem se enquadrar em uma das seguintes categorias: Imprensa, Internet, Televisão, Rádio, Fotografia, Meio Ambiente e Transporte. Serão avaliadas as matérias e fotografias veiculadas entre 5 de agosto de 2019 e 10 de agosto de 2020. Mais informação e inscrição: (<http://premiocnt.cnt.org.br/>).

### C - Cashback Imediato

Chegou aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul o Winn, um aplicativo gratuito de fidelidade premiada voltado para o consumidor final, que pode incrementar a renda da família. Por meio de um programa de recompensas direto, os usuários do APP precisam apenas validar os cupons fiscais das compras de qualquer estabelecimento comercial para poder ganhar cashback imediato e concorrer a prêmios mensais em dinheiro. Com o chamado "novo normal", as pessoas estão se rendendo cada vez mais ao digital e a tendência é aumentar o uso. O Winn espera cadastrar mais 50 marcas até o fim de 2020, além de 200 mil usuários e ter 2 milhões de cupons validados. Saiba mais em: ([www.winn.com.br](http://www.winn.com.br)).

### D - Serviços Financeiros

A Associação Brasileira de Bancos realiza a segunda edição do Congresso de Inovação em Serviços Financeiros - open banking e pagamentos instantâneos, entre os próximos dias 10 e 13, das 17h às 18h, em evento online. Interessados podem fazer a inscrição pelo site: (<http://abbc.org.br>). A missão do congresso é compartilhar diversas visões e experiências sobre o tema para que o sistema financeiro evolua em um ambiente ainda mais inclusivo. Por isso, este ano, a ideia é debater como fazer inclusão financeira nesse novo sistema financeiro; e o ambiente digital de negócios para os pequenos empreendedores.

### E - Renda Extra

A busca por uma renda extra durante a pandemia tem sido o desafio para aqueles que perderam seus empregos ou tiveram redução de ganhos financeiros. Atenta a essa demanda, a Proteste, maior associação de consumidores da América Latina, criou um infoproduto com conteúdo em vídeo sobre empreendedorismo alimentar ensinando todos os passos para se tirar um negócio do papel e transformá-lo em realidade rentável e perene. 'Você Chef: da cozinha ao lucro' é voltado para quem quer usar a cozinha da própria casa para ter uma renda extra nesta crise. Para saber mais, acesse (<https://www.rendanaquarentena.com.br>), onde poderá se informar sobre o mercado de alimentação/gastronomia e contar com a ajuda da equipe especializada no infoproduto para tirar dúvidas.

### F - Locação de Imóveis

Segundo levantamento da Lello, a administradora e imobiliária paulistana registrou em junho um aumento de 68% de interessados em alugar imóveis na comparação com o mês anterior. No mesmo período o número de fechamentos de novos contratos de locação cresceu 124%. Um dos fatores que contribuiu para a retomada do setor foi a demanda reprimida. As pessoas estavam impossibilitadas ou com receio de buscar uma nova moradia, com a flexibilização e os novos protocolos de segurança se sentiram mais à vontade em retomar seus planos. Outro fator foi a abertura dos condomínios, que passaram a permitir visitas e mudanças aos apartamentos. Mais informações ([www.lelloimoveis.com.br](http://www.lelloimoveis.com.br)).

### G - Recuo das Empresas

O número de novas empresas caiu 23,2% no 2º trimestre em relação aos três primeiros meses de 2020, segundo levantamento da Boa Vista com abrangência nacional. Na comparação com o 2º trimestre do ano passado, a queda foi de 16%. Já no resultado acumulado em quatro trimestres o indicador passou de 16,5% em março para 8,1% em junho, menor patamar desde setembro de 2017, quando atingiu 7%. Na classificação por forma jurídica, a variação trimestral mostrou redução de 21,6% nas aberturas para MEIs e de 29,8% nos demais tipos de empresas. Já em termos de composição, os MEIs representaram 82% dos casos no semestre encerrado em junho. No mesmo intervalo de tempo do ano anterior a participação dessas empresas era um pouco menor, de 77,5%.

### H - Uso da Água

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) prorrogou o prazo de inscrições para o Prêmio ANA 2020 até 15 de agosto. Premiará as boas práticas no uso da água e que contribuem para a promoção da segurança hídrica e uso sustentável dos recursos hídricos. Micro e pequenas empresas, assim como médias e grandes corporações, podem inscrever suas ações gratuitamente pelo site ([www.ana.gov.br/premio](http://www.ana.gov.br/premio)). A premiação reconhece trabalhos em oito categorias: Governo; Empresas de Micro ou de Pequeno Porte; de Médio ou de Grande Porte; Educação; Pesquisa e Inovação Tecnológica; Organizações Cívicas; Comunicação; e Entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

### I - Dia dos Pais

A Associação Comercial de São Paulo estima que o movimento de vendas do varejo da capital paulista cresça em torno de 20% neste Dia dos Pais, em relação aos primeiros dez dias de julho. "Tendo em vista não apenas o apelo dessa data, mas também o fato de que muitos que não puderam presentear as pessoas durante o período do isolamento, agora poderão aproveitar as promoções para comprar", diz Marcel Solimeo, economista da ACSP. Para ele, além disso, com a volta do funcionamento de outras atividades, e mais gente circulando pela cidade, as vendas do varejo deverão ser beneficiadas.

### J - Educação Criativa

O Oi Futuro abriu inscrições para dois cursos gratuitos voltados para professores de ensino médio da rede pública: Introdução à Robótica Educacional e Cultura Digital para Educação Criativa. Desenvolvidos pelo programa NAVE (Núcleo Avançado em Educação), os cursos serão oferecidos online por meio de plataforma digital. As aulas vão acontecer em agosto e setembro. Ao fim de cada curso, haverá uma avaliação para entrega de certificados digitais aos participantes. As inscrições vão até o próximo dia 9, no site: ([www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)).